

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia este fragmento do romance *Triste fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto:

O que mais a impressionou no passeio foi a miséria geral, a falta de cultivo, a pobreza das casas, o ar triste abatido da gente pobre. Educada na cidade, ela tinha dos roceiros ideia de que eram felizes, saudáveis e alegres. Havendo tanto barro, tanta água, por que as casas não eram de tijolos e não tinham telhas? Era sempre aquele sapê sinistro e aquele “sopapo” que deixava ver a trama de varas, como o esqueleto de um doente. Por que ao redor dessas casas, não havia culturas, uma horta, um pomar? Não seria tão fácil, trabalho de horas? E não havia gado, nem grande nem pequeno. Era raro uma cabra, um carneiro. Por quê? Mesmo nas fazendas, o espetáculo não era mais animador. [...]

Triste fim de Policarpo Quaresma. São Paulo: Brasiliense, 1978.

Questão 1 – Explique a grafia do “porquê” nos seguintes trechos:

a) “Havendo tanto barro, tanta água, por que as casas não eram de tijolos e não tinham telhas?”

Trata-se de uma pergunta feita de modo direto.

b) “Era raro uma cabra, um carneiro. Por quê?”

Trata-se de um final de frase interrogativa.

Questão 2 – Em “Era sempre aquele sapê sinistro e aquele “sopapo” que deixava ver a trama de varas, como o esqueleto de um doente.”, o termo destacado indica uma:

a) comparação

b) exemplificação

c) conformidade

d) conclusão

Questão 3 – “Por que ao redor dessas casas, não havia culturas, uma horta, um pomar?”. Explique o emprego do verbo “haver” no singular nessa passagem:

O verbo “haver”, quando sinônimo de “existir”, é impessoal, ou seja, não tem sujeito. Por isso, flexiona-se no singular.

Questão 4 – No segmento “E não havia gado, nem grande nem pequeno.”, os elementos sublinhados expressam:

a) oposição

b) condição

c) adição

d) consequência